



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Irregularidades laborais em empresa de segurança privada com contratos com entidades públicas nos Açores

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento, dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à **Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego**.

Ponta Delgada, 23 de julho de 2024

Com os melhores cumprimentos,

A Representação Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

Exma. Sra. Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto

A empresa “SMA – Segurança Privada Lda.”, desde 2022, celebrou pelo menos 12 contratos com entidades públicas nos Açores, num valor total superior a 4,5 milhões de euros, de acordo com a informação disponível no Portal Base.

Além destes contratos, na sequência da insolvência da empresa “Provisé, SA”, a “SMA – Segurança Privada, Lda.” deu continuidade ao contrato para prestação de serviços de segurança da aviação civil nos aeródromos das ilhas do Pico, São Jorge, Graciosa e Corvo, cujo valor global era de 1,47 milhões de euros para um período de três anos.

Ao Bloco de Esquerda chegaram informações que dão conta de práticas irregulares por parte da “SMA – Segurança Privada Lda.” em relação aos direitos dos trabalhadores.

Estão em causa, por exemplo, queixas de atrasos pontuais no pagamento de salários, horários desregulados e a prestação de trabalho suplementar sem as devidas contrapartidas.

Junta-se a isto o facto de, alegadamente, a empresa não entregar aos trabalhadores o recibo de ordenado com os valores discriminados, como qualquer trabalhador tem direito para conhecer em detalhe as várias parcelas do seu vencimento, assim como os descontos efetuados para impostos e contribuições sociais.

Foram relatadas também situações de incumprimento do Contrato Coletivo de Trabalho, nomeadamente a ausência de pagamento do subsídio de transporte e a ausência do pagamento do subsídio de férias no período antes do efetivo gozo dos dias de descanso.

Além disso, está também em falta o pagamento do décimo quarto mês aos trabalhadores que transitaram da “Provisé, SA” para a “SMA – Segurança Privada, Lda.”, no âmbito do referido contrato para a prestação de serviços de segurança da aviação civil nos aeródromos das ilhas do Pico, São Jorge, Graciosa e Corvo.

O Bloco de Esquerda sabe que foram efetuadas várias queixas formais junto da Inspeção Regional do Trabalho, sem que as situações tenham sido ainda resolvidas.

Assim, nos termos estatutários e regimentais, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V.ª Ex.ª a seguinte informação:

1. Quantas queixas foram efetuadas junto da Inspeção Regional do Trabalho relativas à empresa “SMA – Segurança Privada Lda.” nos últimos 3 anos?

2. Que diligências foram efetuadas pela Inspeção Regional do Trabalho, ou pelo próprio Governo Regional, para resolver as irregularidades praticadas pela empresa “SMA – Segurança Privada, Lda.”?

A Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V.^a Ex.^a cópia dos seguintes documentos:

1. Relatórios de todas as ações inspetivas realizadas à empresa “SMA – Segurança Privada Lda.” pela Inspeção Regional do Trabalho.

A Representação Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)

Ponta Delgada, 23 de julho de 2024